

**Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói -
29-04-19**

Aos vinte e nove dias do mês de abril de 2019 realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Niterói no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, localizado à rua Lopes Trovão s/nº.

A reunião teve início após segunda chamada, com informe do Presidente Vitor Vogel sobre a ausência e afastamento de Patrícia Barcelos, que deixa a suplência da Câmara Setorial de Artes Visuais em decorrência de questões de natureza pessoal. Considerando, também, o ingresso de novos conselheiros, o Presidente pediu à todos os presentes, principalmente os novos conselheiros, para que se apresentassem. A rodada de apresentações teve início com Felipe Carvalho, titular da câmara de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural e continuou com os demais presentes tendo destaque a apresentação e presença de Nathália Valdanini, antiga integrante do conselho que volta novamente assumindo a titularidade da câmara setorial de Dança. Em sua apresentação fez questão de destacar o duplo caráter com o qual assume a cadeira, feliz pelo seu retorno e pela possibilidade de trabalhar pela promoção da câmara que representa bem como do campo cultural da cidade, porém triste pela situação que a trouxe de volta, caracterizada pelo abandono da antiga conselheira.

Após as apresentações, o Presidente reforçou que as movimentações nas câmaras setoriais destinadas ao poder público continuam acontecendo devido à recente reestruturação do setor, ao que Victor De Wolf, titular da Fundação das Artes de Niterói, também reforçou e anunciou mudanças recentes como na titularidade e suplência da Câmara de Vereadores, além de outras que serão ainda publicadas em Diário Oficial. O Presidente agradeceu aos esforços de De Wolf para solucionar a questão e abre a palavra para demais informes por parte dos conselheiros.

Victor De Wolf aproveita, então, para informar sobre o lançamento próximo de edital da Lei de Incentivo à Cultura no valor de R\$2.500.000,00 e também sobre os esforços para a criação de um novo edital no mesmo valor, porém, de fomento direto. Informa, também, sobre o projeto de uma escola livre que, a princípio, seria de música e, no entanto, chegaram ao consenso de que fosse voltada às artes de maneira geral. Propõe que os dois assuntos sejam inseridos na pauta do dia e pergunta se todos estão de acordo.

Mediada pelo Presidente deste conselho, a consulta acerca da inclusão dos assuntos na pauta do dia encerrou-se com o consenso de que, devida à urgência na elaboração do edital, que a pauta deveria ser incluída dentre as pautas previamente informadas, o projeto da escola, por não urgir debate consentiu-se que fique para a próxima reunião. Sendo assim, ficou acordada a seguinte sequência das pautas do dia: I - Pontos de Cultura; II - Editais; III - Conferência de Cultura.

Abrindo então para a discussão das pautas do dia, o Presidente do conselho, Vitor Vogel, passa a palavra à Heitor Collet representante dos Pontos de Cultura municipais. Tomando então a palavra, Heitor traz ao conselho uma carta em que apresenta a questão da Lei Municipal nº 3347 de 25 de junho de 2018, em que se institui a Política Municipal de Cultura Viva e prevê a constituição de um Comitê Gestor para a referida política a ser indicada por este conselho, e traz consigo a indicação dos quatro nomes à compor o comitê, acordados pela rede municipal de Pontos de Cultura. Ele aponta a necessidade do conselho apoiar ativamente essa questão considerando que não haverá mais incentivo

proveniente do governo federal para manutenção de Pontos de Cultura e que, no entanto, o município, através de seu representante no executivo e da referida lei, se comprometeu a assumir o incentivo e até a ampliar o alcance dos pontos que atualmente recebem recursos. Heitor afirma que, de todos os pontos de cultura da cidade, apenas 5 são contemplados com recurso sendo apenas um deles um “pontão” e acredita que com o comitê gestor constituído e a devida pressão do conselho por parte de seus membros, é possível ampliar esse número para 10 pontos contemplados com recurso e mais um “pontão” extra.

O Presidente do Conselho, Vitor Vogel, reforça que esse diálogo vinha sendo construído desde a posse de sua gestão e que não havia ainda entrado em debate pela incompatibilidade de agendas entre os representantes dos pontos de cultura e o conselho e abre para debate e discussão entre os demais membros. Felipe Carvalho, conselheiro titular da Câmara Setorial de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural, propõe que a partir desse momento se firme o compromisso de sempre ter diálogo com os pontos de cultura a fim de fortalecer a parceria e participação dos mesmos no conselho, ao mesmo tempo, propõe, também, ao olhar a carta, pensar as questões sociais de gênero e raça a fim de inserir esses agentes nas representações e diálogos deste conselho. Levando em consideração a proposta de Felipe, Heitor Collet se dispõe a retirar o seu nome como indicação para o comitê gestor aceitando a indicação do conselho para um nome que o substitua contemplando o recorte sugerido e apontado por Felipe. O Presidente do Conselho, pensando nas questões do prazo e na urgência da consolidação deste comitê gestor, propõe deliberar a questão, aprovando os nomes já sugeridos, construindo, porém, diálogo ao longo do mês para contemplar a sugestão e promover a substituição de Heitor no comitê gestor. Concordando com o apontamento do Presidente, Heitor reafirma a urgência da questão e se coloca aberto à manter o diálogo aberto para contemplar essas sugestões. Após debate da questão, este conselho aprova por unanimidade a sugestão dos nomes para formação do comitê gestor e se compromete a enviá-los à Secretaria Municipal de Cultura.

Finalizado o primeiro ponto de pauta, abriu-se a discussão do segundo, sugerido por Victor De Wolf, conselheiro titular da Fundação das Artes de Niterói, que deu início a sua exposição sobre a questão dos editais para a cultura da cidade. O conselheiro informa que, após a soltura do prefeito Rodrigo Neves, questões que estavam paralisadas, como o lançamento de edital no valor de 2 milhões e meio de reais, voltaram à pauta com urgência para que fossem solucionadas. Informa também que, há dois editais por se lançar, um vinculado a lei municipal de incentivo à cultura e outro, que está sendo redigido, de fomento direto. Tratando desse edital de fomento direto, o conselheiro expõe os pontos que estão sendo redigidos e se mostra aberto a sugestões para a construção desse novo edital. Segundo o conselheiro a ideia principal é de que o edital contemple apenas pessoas jurídicas, o que não seria um problema dada a facilidade para a retirada de MEI (Microempreendedor Individual) e residentes há dois anos ou nascidos em Niterói. Algumas áreas não serão contempladas neste edital, como o Audiovisual, que possui edital próprio e recebe aporte através de outros projetos e terá como teto o valor de R\$ 50.000,00 para a inscrição de projetos. Serão então contempladas as seguintes áreas: Artes Urbanas, Artes Visuais, Circo, Dança, Literatura, Teatro e Música. A divisão de valores é elaborada levando em consideração projetos e inscrições anteriores, as áreas cuja procura para realização de projetos foi maior terão maior aporte para realização de seus projetos. O edital prevê a ocupação de equipamentos públicos, que estarão listados no edital, mas o artista poderá

indicar o local aonde deseja realizar o seu projeto. O conselheiro afirma ainda que desejam promover um debate público junto ao projeto dos pontos de cultura e à sociedade civil, razão, inclusive, pela qual traz o debate ao conselho, e por isso tal edital não deve sair antes de 60 dias.

Encerrada a exposição de Victor e aberta a discussão entre os membros, Heitor Collet, aponta a necessidade de se pensar em como levar os projetos para zonas periféricas da cidade, saindo do eixo dos equipamentos públicos centralizados e localizados ao sul, ao que Vitor Vogel, presidente do conselho, afirma que é preciso ter um critério de maleabilidade que dê possibilidade para novos locais e agentes. Adil Lepri, titular da Câmara Setorial de Audiovisual, sugere a possibilidade de trabalhar juntamente à outras secretarias, levando em consideração que as regiões apontadas, como Zona Norte e Região dos Lagos, possuem muitas praças e locais vinculados à outras secretarias possibilitando um diálogo interinstitucional para ocupação destes espaços também. Daniel Ruiz, conselheiro suplente da Câmara Setorial de Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda, propõe maior pontuação no edital para indivíduos e comunidades em maior vulnerabilidade e risco social, algo que é previsto hoje em dia em muitos editais para as áreas da cultura. O Presidente pergunta a De Wolf se há a possibilidade de construção de um GT para participarem nessa construção, De Wolf afirma que sim, mas que a pretensão é de abrir a consulta pública já na próxima semana, o que limita em relação ao tempo, encerrando assim a discussão sobre a pauta.

Dando início à discussão da última pauta prevista para a reunião, sobre a convocação da Conferência Municipal de Cultura, o presidente Vitor Vogel coloca que a partir das reuniões anteriores e da consolidação de uma comissão para pensar a conferência, houve um esforço para se estabelecer um método em que se estruture a conferência. Informa aos conselheiros que não estiveram presentes às últimas discussões que a questão da prisão do prefeito representou um entrave no andamento da questão, mas, agora, após sua soltura e esforço conjunto com De Wolf junto à FAN, conseguiram a garantia de que a conferência seja realizada na segunda semana do mês de outubro e que deverá brevemente ser publicada no Diário Oficial. Adil Lepri propõe pensar o método sem preocupação com o poder público, já que é dada autonomia ao conselho para tanto, fechando, dessa forma, uma proposta e uma política para apresentar ao governo municipal. Victor De Wolf informa que há orçamento na FAN para a realização da conferência, mas que caso fosse aprovado algo em torno de até R\$ 150.000,00 facilitaria a aprovação do recurso. Felipe Carvalho traz a questão do Plano Municipal de Cultura e reforça a necessidade de aprovação do plano, sugerindo que a conferência traga como mote principal a aprovação do Plano Municipal de Cultura, tendo em vista que o cenário político para os próximos anos não é favorável a isso e que há urgência na aprovação do plano. Adil Lepri sugere que, como o plano deve ser aprovado já, e não em outubro, propõe que o conselho já dê início à campanha para aprovação do plano, garantindo que o mesmo seja assinado e lançado na conferência.

Finalizando a discussão sobre a pauta, o Presidente afirma a necessidade de deliberarmos a data da conferência e sua temática, pensando que o que queremos é a consolidação da democracia e seus instrumentos, se preocupando em não fazer isso sem a prefeitura e que a proposta é que na próxima reunião já tenhamos o regimento redigido e apresentado ao conselho. Estevão Ribeiro, conselheiro suplente da Câmara Setorial de

Bibliotecas, Literatura, Livro e Leitura, se dispõe a construir o projeto gráfico para a conferência e a campanha sobre o Plano Municipal de Cultura.

Encerrando a reunião e abrindo para as deliberações, foram aprovadas por unanimidade a: convocação da Conferência Municipal de Cultura para a segunda quinzena de outubro; o tema “Democracia é o Plano de Cultura” e a manutenção da comissão para a convocação da conferência agora como um GT com o objetivo de construir o regimento, tendo como substituição apenas Patrícia Barcelos, que deixou este conselho.

Vitor Vogel - Presidente

Lucas Jatobá - Secretário Executivo

Conselheiros titulares presentes: Nathalia Valdanini (Dança), Ana Cristina (Bibliotecas, Literatura, Livro, Leitura e Arquivo), Igor Henrique Nascimento Mendes (Arte e Culturas Urbanas), Marcelo de Mattos (Teatro e Circo), Vitor Vogel (Artes Visuais), Victor De Wolf (FAN), Janaína Bernardes (Comunicação Social, Comunitária e Difusão Cultural e Cultura Digital), Felipe Carvalho (Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural), Adil Lepri (Audiovisual).

Conselheiros suplentes presentes: Daniel Ruiz (Câmara Setorial Cadeia Criativa, Produção Cultural, Mercado Cultural e Moda), Xha (Música), Rafaella Carvalho (Dança), Estevão Ribeiro (Bibliotecas, Literatura, Livro, Leitura e Arquivo).

Demais presentes (sem poder deliberativo): Letícia Mercier (Artes Plásticas), Heitor Collet (Pontos de Cultura), Thiago Piquet (Teatro/Dança).